

Cardiologia

ÁCIDOS GRAXOS POLIINSATURADOS EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CRÔNICA

O grupo de estudos italiano GISSI (Gruppo Italiano per lo Studio della Sopravvivenza nell'Infarto miocárdico) publicou estudo¹ a respeito dos efeitos da administração de ácidos graxos poliinsaturados em pacientes com insuficiência cardíaca crônica. Tratou-se de estudo randomizado, duplo-cego e controlado por placebo realizado em 357 centros da Itália. Foram selecionados aleatoriamente pacientes com insuficiência cardíaca crônica (classe funcional NYHA II-IV) para receber 1g/dia de ácidos graxos poliinsaturados (3.494 pacientes) ou placebo (3.481 pacientes). Os pacientes foram seguidos em média por 3,9 anos e os desfechos estudados foram o intervalo de tempo até o óbito e ou internação. A análise foi feita levando-se em conta a intenção de tratamento.

No grupo de pacientes que recebeu ácidos graxos poliinsaturados houve 955 (27%) de óbitos em comparação a 1014 (29%) no grupo placebo - p 0,041; 1981 (57%) pacientes que receberam ácidos graxos poliinsaturados e 2053 (59%) que receberam placebo morreram ou foram internados - p 0,009. No total, 56 pacientes tiveram que ser tratados por 3,9 anos para que uma morte fosse evitada. A ocorrência de efeitos colaterais foi similar nos grupos.

Os autores concluem que o tratamento com ácidos graxos poliinsaturados pode adicionar um discreto benefício em termos de prevenção de morte e de reinternações em pacientes com insuficiência cardíaca crônica.

Comentário

O uso terapêutico de ácidos graxos poliinsaturados tem despertado interesse da comunidade médica. No caso da doença arterial coronariana, o GISSI-Prevenzione trial mostrou que a administração de ácidos graxos poliinsaturados em sobreviventes de um infarto agudo do miocárdio reduziu em 21% a mortalidade total².

A proposição do uso de ácidos graxos poliinsaturados em portadores de insuficiência cardíaca se baseia em evidências de efeitos antiarrítmicos e pleiotrópicos deste fármaco^{3,4}.

Neste estudo, o benefício do uso de ácidos graxos poliinsaturados em pacientes com insuficiência cardíaca crônica foi modesto (redução de 9% no risco de morte por qualquer causa), porém aditivo ao tratamento padrão da insuficiência cardíaca. Além disso, a terapia foi segura e bem tolerada. Algumas questões quanto à melhor dose e formulação dos ácidos graxos poliinsaturados ainda carecem de resposta.

Referências

1. GISSI-HF Investigators. Effect of n-3 polyunsaturated fatty acids in patients with chronic heart failure (the GISSI-HF Trial): a randomized, double-blind, placebo-controlled trial. *Lancet*. 2008; 372:1223-30.
2. Gruppo Italiano per lo Studio della Sopravvivenza nell'Infarto miocárdico. Dietary supplementation with n-3 polyunsaturated fatty acids and vitamin E after myocardial infarction: results of the GISSI-Prevenzione trial. *Lancet*. 1999;354:447-55.

3. Marchioli R, Barzi F, Bomba E, Chieffo C, Di Gregorio D, Di Mascio R, et al. Early protection against sudden death by n-3 polyunsaturated fatty acids after myocardial infarction: time-course analysis of the results of the Gruppo Italiano per lo Studio della Sopravvivenza nell'Infarto Miocárdico (GISSI)-Prevenzione. *Circulation*. 2002;105:1897-903.

4. Demaison L, Moreau D. Dietary n-3 polyunsaturated fatty acids and coronary heart disease-related mortality: a possible mechanism of action. *Cell Mol Life Sci*. 2002;59:463-77.

SILVIA MOREIRA AYOUB FERREIRA

Médica da Unidade de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do Instituto do Coração (InCor) HC FMUSP, São Paulo, SP

VICTOR SARLI ISSA

Médico da Unidade de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do Instituto do Coração (InCor) HC FMUSP, São Paulo, SP

EDIMAR ALCIDES BOCCHI

Professor Doutor - Diretor da Unidade de Insuficiência Cardíaca e Transplante Cardíaco do Instituto do Coração (InCor) HC FMUSP, São Paulo, SP

Correspondência:

Rua Dr. Eneas de Carvalho Aguiar, 44 - CEP 043700-000 São Paulo, SP

Farmacologia

?